

Procura por financiamento imobiliário aumentou mais de 180%

A expectativa para a retomada da economia no Brasil tem aumentado ao mesmo passo em que algumas cidades iniciaram a flexibilização do isolamento social

O setor imobiliário foi uma das áreas impactadas pela pandemia. Com a quarentena e o medo de fazer investimentos neste momento, aqueles que estavam planejando comprar a casa própria no início do ano, precisaram dar uma pausa no plano por um tempo.

Agora, dados apontam uma retomada expressiva. Segundo levantamento da CrediHome, plataforma digital de crédito imobiliário, a procura por financiamento de imóveis em junho teve um aumento de 181,27%, em comparação ao mês de maio. O aumento também foi percebido em relação aos financiamentos contratados. O aumento percentual de maio para junho foi de cerca de 28%. Desde janeiro, é o maior índice. Em com-



Um dos fatores que influenciaram o aumento da procura para compra de imóveis foi a queda das taxas de juros.

paração ao primeiro mês do ano, antes da pandemia, foi registrado um aumento de quase 50%.

Um dos fatores que influenciam o aumento da procura para compra de

imóveis, além da retomada gradual dos serviços, é a queda das taxas de juros em financiamentos imobiliários. Com a Selic em seu índice atual e histórico de 2,00%, o investimento

em imóveis pode se tornar mais atrativo para quem estava pretendendo sair do aluguel e comprar a casa própria.

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) também trouxe indicadores positivos durante o período conturbado. O seu último levantamento revelou que os financiamentos imobiliários com recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) somaram R\$ 7,1 bilhões em maio e tiveram um crescimento de 23,2% em 2020. Outro ponto determinante para o aumento da procura por financiamento é fazer todo o processo pela internet. Fonte e mais informações: (www.credihome.com.br).

Confiança do empresário cresce e do consumidor cai

O Índice de Confiança Empresarial cresceu 5,8 pontos na prévia de agosto, chegando a 93,3 pontos em uma escala de zero a 200 pontos. Por outro lado, o Índice de Confiança do Consumidor recuou 3 pontos, para 75,8 pontos, na mesma prévia.

De acordo com o economista da FGV Rodolfo Tobler, o resultado da prévia de agosto mostra continuidade na recuperação da confiança do empresário brasileiro, que está apenas 2,7 pontos abaixo do patamar de fevereiro, antes da pandemia do novo Coronavírus.

A confiança cresceu mais entre os empresários da indústria (8,8 pontos) e comércio (10,2) do que entre o empresariado de serviços (3,6) e construção (1,7). O Índice de Situação Atual dos empresários subiu 8 pontos, para 87,7 pontos, na prévia de agosto, enquanto o Índice de Expectativas Empresarial cresceu 4,8 pontos, para 90,4 pontos (ABr).

Atividade econômica recuou 10,94% no segundo trimestre

Em meio à pandemia da Covid-19, a economia brasileira apresentou retração de 10,94% no segundo trimestre deste ano, comparado ao período anterior. É o que mostra o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado ontem (14). Na comparação entre o segundo trimestre e igual período de 2019, a queda chegou a 12,03%.

No primeiro semestre, a queda do IBC-Br ficou em 6,28%. Em 12 meses encerrados em junho, o recuo da atividade econômica foi de 2,55%. Em junho, comparado a maio, o índice registrou crescimento de 4,89% (dado dessazonalizado). Na comparação com junho de 2019, houve queda de 7,05%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da ati-



Na comparação com igual período de 2019, a queda chegou a 12,03%.

vidade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: indústria, comércio e serviços e agropecuária, além do volume de impostos.

No entanto, o indicador oficial sobre o desempenho

da economia é o PIB, calculado pelo IBGE. Para o mercado financeiro, o PIB deve registrar queda de 5,62% neste ano. Na avaliação do governo, a retração será de 4,7%. E o BC prevê recuo de 6,4%, segundo o último Relatório Trimestral de Inflação, divulgado em junho (ABr).

A instituição financeira cooperativa no desenvolvimento econômico

Cesar Gioda Bochi (*)

Enxergar a relevância de uma agência bancária ou de cooperativa para além dos produtos oferecidos por ela pode ser desafiador para a maioria das pessoas

No entanto, cresce a consciência de que por trás de agências, soluções, sistemas e aplicativos, há muitas instituições financeiras com papel social, geradoras de impactos nas regiões onde atuam. Em especial, o Cooperativismo de Crédito está bastante avançado nesse sentido, se caracterizando por propiciar um relacionamento mais próximo ao associado, que não é cliente, mas o próprio dono do negócio.

No Brasil, com 11 milhões de associados, o segmento tem crescido consistentemente, mas o espaço que ocupa no sistema financeiro ainda é pequeno, perto do seu potencial, como os números dos países desenvolvidos demonstram. Mesmo assim, o impacto gerado pela sua atuação na economia do país já é muito relevante e pode ser demonstrado por meio de dados oficiais.

De um lado temos o ótimo trabalho feito pelo Banco Central em reunir informações sobre o avanço do cooperativismo de crédito pelo país e a própria Agenda BC#, que traz o segmento como um pilar importante para a inclusão financeira e consequentemente para o crescimento econômico. De outro, percebemos que as instituições financeiras que atuam nesse modelo estão muito mais empenhadas na produção de dados e estudos que possam demonstrar os benefícios da sua atuação.

As duas pesquisas anunciadas pelo Sicredi neste ano são um bom exemplo disso. Uma delas, de autoria da Fipe, avaliou dados econômicos de todas as cidades brasileiras com e sem cooperativa de crédito entre 1994 e 2017 e cruzou informações do IBGE, evidenciando que o cooperativismo de crédito incrementa o PIB per capita dos municípios em 5,6%, cria 6,2% mais vagas de trabalho formal e aumenta o número de estabelecimentos comerciais em 15,7%, estimulando o empreendedorismo local.

Outro estudo, conduzido a pedido do Sicredi pelo especialista em Desenvolvimento Econômico, Juliano Assunção, pesquisador da PUC-Rio, mostrou que o cooperativismo de crédito é um dos mecanismos mais eficazes para promover acesso aos serviços financeiros para as pessoas em municípios menores, mais distantes e rurais do Brasil.

Segundo o estudo, enquanto bancos tradicionais têm em média um limite mínimo de 8 mil habitantes para abrir uma agência, uma cooperativa de crédito tem

capacidade de abertura em municípios a partir de 2,3 mil habitantes. A comparação em termos de renda também chamou atenção, apontando que as cooperativas conseguem operar em cidades com PIB a partir de R\$ 79 milhões, enquanto para os bancos públicos é necessário um PIB mínimo R\$ 146 milhões e para um banco privado, R\$ 220 milhões.

A razão para esses resultados é a proximidade com os associados, como apontou a Fipe, tendo um diferencial importante na concessão de crédito, conhecendo a realidade de cada um para poder tanto aconselhar corretamente, quanto medir melhor os riscos. Além disso, a cooperativa coloca o associado no centro das decisões, de tal forma que ele participa ativamente dos rumos do negócio.

Isso faz com que a abertura de uma agência em um local longínquo não passe apenas por um estudo de viabilidade financeira em que o resultado financeiro ao longo dos anos tem que ser maior que o custo de capital e o risco da operação. Havendo intenção da sociedade e não onerando os demais associados, uma agência cooperativa pode se concretizar.

Essas características fazem com que elas sejam instaladas em locais mais distantes do que os alcançados pelos bancos privados, que são, normalmente, os que mais carecem de serviços financeiros. No contexto atual de pandemia, olhando as regiões mais remotas e menores, é ainda mais evidente a importância das instituições financeiras, especialmente, das cooperativas de crédito.

Os dados apresentados a partir de estudos do professor Juliano Assunção têm grande potencial para, além de mostrar os benefícios do modelo cooperativista, apoiar na organização de políticas públicas de apoio à população, por exemplo. A capilaridade da atuação das cooperativas de crédito, comprovada pelos estudos, é um instrumento valioso no que tange ao acesso ao sistema financeiro, na distribuição de benefícios e linhas de crédito.

Dessa forma, o movimento que visa ampliar a percepção da sociedade sobre as instituições financeiras cooperativas a partir da produção e análise de dados pode, muito mais do que ratificar o que já é dito e sentido pelas comunidades locais, contribuir cada vez mais com a resolução de desafios importantes da agenda econômica nacional como a inclusão e educação financeira e a geração de renda local.

Nesse sentido, os estudos têm também o papel de comprovar cientificamente o que é sabido, fomentado e realizado há mais de um século pelas cooperativas de crédito no Brasil.

(*) - É diretor executivo de administração do Sicredi.

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171



A – eSocial Doméstico

O Governo Federal lançou o aplicativo eSocial Doméstico, que vai simplificar a contratação de trabalhadores domésticos. O APP eSocial Doméstico permite que o empregador possa realizar a alteração salarial dos empregados, o fechamento e reabertura das folhas de pagamento, a geração das guias de recolhimento e a consulta da situação do pagamento das respectivas guias, a partir de qualquer smartphone ou dispositivo móvel. O aplicativo está disponível gratuitamente para download nas lojas da App Store e do Google Play. Para realizar o login no aplicativo, basta que o empregador utilize seu CPF, código de acesso e senha, as mesmas informações já utilizadas no site.

B – Banco Digital

A GFT, empresa global referência em tecnologias exponenciais para transformação digital e projetos ágeis, anuncia a abertura de mais de 100 vagas para atender um projeto de inovação e fazer parte da criação de um banco digital. Os profissionais de todo o país podem se inscrever no processo seletivo, que ocorre no formato digital. As posições são voltadas para as áreas de Java, arquitetura AWS, NOde JS, Front-end, Mobile e Full Stack. Não é necessário ter ensino superior na área, já que a companhia oferece incentivos a programas, treinamentos, certificações, graduação e pós-graduação. Todas as oportunidades são para trabalho remoto neste momento, podendo haver mudanças após a pandemia. Para se candidatar, acesse: (http://jobs.gft.com/search).

C – Road Show

Para apoiar pequenas e médias empresas, fornecedoras de sua cadeia de valor em todo o país, a BASF está organizando rodadas de encontros virtuais para que essas companhias tenham a oportunidade de apresentar seu trabalho a grupos convidados de decisores de compras de diferentes setores. Para o próximo dia 27, está previsto um Road Show, em parceria com a Integre, aberto ao público, em que também serão ministradas técnicas de vendas aos fornecedores. Os interessados podem acessar a Live por meio do link: (http://www.sympla.com.br/diversity-talk_935788?token=30a34a4f33262eac-181d097e1a80fde6).

D – E-commerce com Varejistas

Em mais de 100 dias de isolamento social, o e-commerce ganhou força e tem registrado crescimento exponencial no Brasil. Nesse cenário, as empresas tiveram de se adaptar às plataformas digitais, diante da mudança de comportamento de consumo. Na esteira desse movimento, a Nestlé está promovendo o E-Day, uma série de encontros virtuais com clientes varejistas para discutir sobre como a aceleração de vendas online pode acontecer de forma rápida e sustentável, e proporcionar a melhor experiência de consumo no ambiente digital. Com cerca de duas horas de duração, os encontros vão abordar temas como cenário e modelos de e-commerce no Brasil, performance da Nestlé e desafios para o varejo.

E – Desafio Benéfico

A UniSoma, empresa de TI com foco no desenvolvimento de soluções baseadas em inteligência artificial, está com inscrições abertas para a 4ª edição do Desafio Unisoma. É uma competição de desenvolvimento de sistemas, utilizando Matemática Aplicada e Desenvolvimento Web, que objetiva solucionar um problema real de uma instituição com impacto social. Alunos matriculados em qualquer curso de graduação ou pós-graduação com interesse no desenvolvimento de sistemas, podem se inscrever. O Desafio Unisoma será dividido em duas frentes: uma para desenvolvimento do modelo matemático e uma para o desenvolvimento web. A competição será realizada totalmente online e por isso vale para participantes de todo o Brasil. Saiba mais: (http://matmov.org.br/).

F – Área de Tecnologia

O Banco Safra está com 20 vagas abertas para o Technee, programa voltado a profissionais de tecnologia que buscam impulsionar sua carreira. Serão 36 meses focados no desenvolvimento de jovens talentos que vão ampliar ainda mais os projetos de tecnologia e negócios do banco. Os profissionais que participarem do programa terão uma formação técnica com um parceiro educacional e também formação interna, com passagem pelas principais áreas de Tecnologia de um dos maiores bancos do país. As inscrições vão até terça-feira (18), de forma online: (http://technee.across.jobs/).

G – Expansão Internacional

O Grupo Thinkseg acaba de concluir a aquisição de 30% da plataforma digital de seguro auto Compare em Casa (nome em português), que tem sua sede em Londres e atua por enquanto na Argentina, México e Brasil. A transação marca o início da expansão internacional do Grupo, neste primeiro momento, pela América Latina e, em seguida, pela Europa. Pioneira no desenvolvimento do seguro Pay Per Use no Brasil, a Thinkseg também foi a primeira insurtech a fazer uma aquisição interna no País, em meados de 2018, quando adquiriu a plataforma digital de seguros, chamada Bidu e uma participação relevante no Cilia Tecnologia.

H – Tomada de Decisões

Na próxima quarta-feira (19), a Vistage, organização com mais de 24 mil membros em todo o mundo, realiza um evento voltado a novos integrantes que tenham o perfil da entidade, como empresários, presidentes e CEOs. Na ocasião, serão apresentadas suas diretrizes e os objetivos dos ENCEOs, que visam promover rodas de debates que geram novas perspectivas para os desafios enfrentados pelos líderes participantes. A organização utiliza um método comprovado de desenvolvimento de altos executivos, por meio de reuniões de grupos, mentorias individuais e palestras. Hoje, as lideranças precisam tratar de temas como a solidão do poder, alívio das tensões e redução do tempo e do risco das decisões. Inscrições: (sami@vistage.co.br).

I – Mulheres Empreendedoras

O Porto Digital está com inscrições abertas para o Mind the Minas, programa que apoia o surgimento de novos negócios inovadores empreendidos por mulheres, por meio do programa Mulheres em Inovação, Negócios e Artes (MINAS), iniciativa de equidade de gênero do parque, com apoio Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Na chamada, serão selecionados 12 novos empreendedores, que podem ser startups, empreendimentos criativos, empresas nascentes, negócios de impacto em fase inicial ou com modelos de negócio em funcionamento. As interessadas de todo o país podem conferir a chamada no link (https://bit.ly/Chamada_MtM2020_2) e realizar a inscrição em (https://bit.ly/MindTheMinas_2020).

J – Cadeia de Abastecimento

O Grupo Máxima, especializado em soluções para força de vendas, e-commerce, trade marketing e logística para a cadeia de abastecimento, realiza na próxima quarta-feira (19), das 14h às 17h, o encontro online gratuito Versus, que tem como foco a troca de experiências entre empresários do setor. Duas gerações de profissionais compartilham diferentes pontos de vista sobre a trajetória e evolução dos negócios em que atuam. O Grupo disponibilizou créditos de até R\$ 4 mil para as empresas inscritas no evento utilizarem na compra de produtos das três companhias da holding: LifeApps, onBlox e MáximaTech. Inscrições para o evento: (http://conteudos.maximatech.com.br/maxima-versus).